



EPIDEMIOLOGIA DA LEPTOSPIROSE EM PERNAMBUCO

DÁVILA BARBOSA DE ARRUDA; YASMIM SOBRAL GREGORIO DE BARROS; LUIZ CARLOS BALBINO AGUIAR; MARIA LUIZA BARBOSA DA SILVA; MARIA FERNANDA TORRES MODESTO PINHEIRO

INTRODUÇÃO - A Leptospirose é uma zoonose bacteriana causada pela infecção sistêmica de espécies patogênicas da família das Leptospiras. O manejo correto dessa enfermidade constitui importante atenuante de agravos, inclusive os relacionados a lesão de órgãos importantes como rins, pulmões e fígado, bem como nas taxas de letalidade da doença. Por tais razões, configura importante foco de estudos, sobretudo em regiões endêmicas. **OBJETIVO** - Analisar os dados epidemiológicos do período compreendido entre 2017 e 2020 relacionados à leptospirose em Pernambuco. **METODOLOGIA** - Estudo epidemiológico e descritivo, baseado nas informações obtidas por meio de dados fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DataSUS), durante o período de 2017 a 2020. A pesquisa desenvolveu-se com base na questão “Epidemiologia da leptospirose em Pernambuco”. Os descritores utilizados foram: epidemiologia, leptospirose, Nordeste e Pernambuco. **RESULTADOS** - Conforme os materiais analisados, entre o período de 2017 a 2020 foram notificados 1758 casos no Nordeste, dentre os quais Pernambuco respondeu por 629 (35,77%). A ênfase foi direcionada para o ano de 2019, o qual teve 251 casos (39,9%) entre o número de ocorrências. Sobre o total de eventos no Estado, Recife destaca-se por apresentar 350 notificações (55,64%), revelando a predominância em áreas urbanas em detrimento das rurais. Em relação ao sexo, percebe-se uma prevalência maior nos homens (80%). Os adultos na faixa etária entre 20-59 anos representaram 66,29% das notificações. Ao analisar as mortes pelo agravo, Pernambuco correspondeu a 40,81% dos óbitos registrados no Nordeste, totalizando um valor absoluto de 100 mortes no período, o que expressa uma taxa de letalidade de 15,89% no Estado. **CONCLUSÃO** - Com base na coleta de dados, conclui-se que Pernambuco lidera as taxas de incidência e mortalidade por Leptospirose no Nordeste. A análise feita revela ainda um padrão epidemiológico de maior ocorrência em homens, adultos e moradores de Recife. Ademais, o estudo visa evidenciar a urgência de ações de saúde pública direcionadas a essa enfermidade, sobretudo, no estado de Pernambuco.

Palavras-chave: Epidemiologia, Leptospirose, Nordeste, Pernambuco, Recife.